



RELATÓRIO FINAL DE ANÁLISE DAS PROPOSTAS

(artigo 148º do CCP)

LIGAÇÃO ENTRE O IC28 E O PARQUE EMPRESARIAL DE MOGUEIRAS - TROÇO A
(ENTRADA SUDOESTE DA SEDE DO CONCELHO)

Valor base: **675.000,00 €**

Aos sete dias do mês de março de dois mil e dezassete, na sala de reuniões dos serviços técnicos da Câmara Municipal de Arcos de Valdevez, reuniu o júri responsável pelo procedimento composto por Maria Isabel Pereira Dantas, que presidiu, Jorge Humberto Rodrigues Amorim e Manuel Gaspar Soares Cerqueira, que secretariou, a fim de analisarem eventuais reclamações dos concorrentes, ao abrigo do artigo 147.º do Código dos Contratos Públicos, no âmbito do procedimento por Concurso Público para a empreitada acima referida.

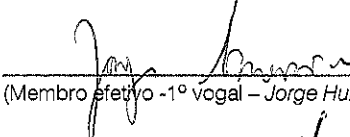
Findo o prazo concedido, cinco dias úteis, verificou-se que nenhum dos concorrentes apresentou qualquer reclamação ou pedido de esclarecimento à proposta de adjudicação.


Assim, e nos termos do artigo 148.º do Código dos Contratos Públicos, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 18/2008, de 29 de Janeiro, o júri do procedimento delibera, por unanimidade, manter o teor do relatório Preliminar (em anexo) e a adjudicação à empresa **Sebastião da Rocha Barbosa, Lda.**, pelo valor de **586.934,48 € (Quinhentos e oitenta e seis mil, novecentos e trinta e quatro euros e quarenta e oito cêntimos)**, não incluindo o imposto sobre o valor acrescentado (IVA).

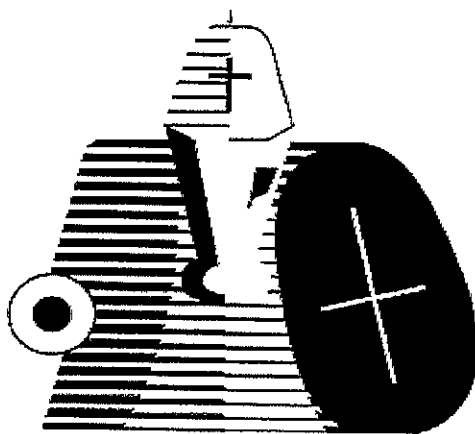
Paços do Concelho, 07 de março de 2017

O JÚRI DO PROCEDIMENTO,


(Presidente do Júri – Maria Isabel Pereira Dantas)


(Membro efetivo - 1º vogal – Jorge Humberto Rodrigues Amorim)


(Membro efetivo – 2º vogal – Manuel Gaspar Soares Cerqueira)



CONCURSO PÚBLICO

Empreitada:

“LIGAÇÃO ENTRE O IC28 E O PARQUE EMPRESARIAL DE MOGUEIRAS - TROÇO A (ENTRADA SUDOESTE DA SEDE DO CONCELHO)”

Valor Base: 675.000,00 €

RELATÓRIO PRELIMINAR DE ANÁLISE DE PROPOSTAS

(artigo 146º do CCP)

ÍNDICE

1.	INTRODUÇÃO	3
1.1.	PREÇO BASE.....	3
1.2.	COMPOSIÇÃO DO JÚRI	3
2.	LISTA DE CONCORRENTES E PROPOSTAS	3
3.	FATORES DE AVALIAÇÃO DAS PROPOSTAS.....	3
3.1.	FATOR 1 - PREÇO (P)	4
3.2.	FATOR 2 - VALIA TÉCNICA (FVT)	4
3.3.	CLASSIFICAÇÃO FINAL DAS PROPOSTAS	5
4.	PROPOSTAS ADMITIDAS E EXCLUÍDAS.....	5
5.	ANÁLISE E AVALIAÇÃO DAS PROPOSTAS ADMITIDAS	6
5.1.	CLASSIFICAÇÃO DO FATOR N.º1 - PREÇO (FP).....	6
5.2.	CLASSIFICAÇÃO DO FATOR N.º2 - VALIA TÉCNICA DA PROPOSTA	6
5.3.	CLASSIFICAÇÃO FINAL DAS PROPOSTAS ADMITIDAS.....	8
6.	ORDENAÇÃO DAS PROPOSTAS ADMITIDAS.....	8
7.	CONCLUSÃO	9

1. INTRODUÇÃO

Em cumprimento do disposto no artigo 146º do CÓDIGO DOS CONTRATOS PÚBLICOS, aprovado pelo D.L. n.º 18/2008, de 29 de Janeiro, aos 20 dias do mês de fevereiro de 2017, reuniu nas instalações desta Entidade, sita no edifício dos Paços do Concelho, o júri do procedimento, designado para o concurso público da empreitada "LIGAÇÃO ENTRE O IC28 E O PARQUE EMPRESARIAL DE MOGUEIRAS - TROÇO A (ENTRADA SUDOESTE DA SEDE DO CONCELHO)", a fim de se proceder à apreciação e análise das propostas e elaborar o Relatório Preliminar com a ordenação das mesmas.

Com vista à adjudicação da empreitada realizou-se o ato de abertura das propostas do concurso no dia 27 de janeiro de 2017.

1.1. PREÇO BASE

O preço base do concurso é de **675.000,00 Euros** (seiscentos e setenta e cinco mil euros), não incluindo o imposto sobre o valor acrescentado (IVA).

1.2. COMPOSIÇÃO DO JÚRI

O júri do procedimento foi designado por deliberação da Câmara Municipal de Arcos de Valdevez, de **28 de novembro de 2016**, tendo sido nomeados os seguintes membros para o integrarem:

Membros efetivos:	Presidente:	Maria Isabel Pereira Dantas
	1º Vogal:	Jorge Humberto Rodrigues Amorim
	2º Vogal:	Manuel Gaspar Soares Cerqueira
Membros suplentes:	1º Vogal:	Ana Maria de Freitas Esteves
	2º Vogal:	Faustino Gomes Soares

2. LISTA DE CONCORRENTES E PROPOSTAS

As propostas patentes ao concurso são as constantes no quadro seguinte:

Quadro 1 – Propostas e concorrentes presentes a concurso

Proposta N.º	Concorrente	Valor da proposta
1	HABIMONÇÃO CONSTRUÇÕES, LDA.	1.130,00 €
2	SEBASTIÃO DA ROCHA BARBOSA, LDA.	586 934,48 €
3	MARTINS & FILHOS, S. A.	615 546,12 €

3. FATORES DE AVALIAÇÃO DAS PROPOSTAS

Não são consideradas para efeito de adjudicação as propostas cujo valor exceda o valor do preço base, conforme previsto na alínea d) do n.º 2 do artigo 70º do Código dos Contratos Públicos.

Não são igualmente consideradas para efeitos de adjudicação as propostas que apresentem um preço total anormalmente baixo, cujos esclarecimentos justificativos não tenham sido apresentados ou não tenham sido considerados nos termos do disposto no artigo 71º do Código dos Contratos Públicos.

O modelo de avaliação das propostas foi definido atendendo ao n.º 1, do artigo 74.º, do CCP aprovado pelo Decreto-Lei 18/2008, de 29 de Janeiro, que estabelece que o critério no qual se baseia a adjudicação da proposta

economicamente mais vantajosa para a entidade adjudicante, implicando a ponderação dos fatores e subfactores definidos no Anúncio de Concurso e Programa de Concurso, que atribuíram a seguinte valoração:

Fator n.º 1 - Preço (P) – 50%

Fator n.º 2 – Valia técnica (VT) – 50%

Face ao exposto, foi elaborada a análise técnica das diferentes propostas com base na documentação apresentada pelos concorrentes e segundo os fatores de adjudicação, conforme a seguir se discrimina.

3.1. FATOR 1 - PREÇO (P)

A classificação da proposta no que se refere ao fator *Preço (P)* é obtida através das expressões abaixo indicadas:

- Para propostas com $0,85 \times P_{bas} < P_{pro} < P_{bas}$:

$$P = 48,6 - (48,6 \times (P_{pro} / P_{bas}) - 1)$$

- Para propostas com $P_{pro} \leq 0,85 \times P_{bas}$:

$$P = 10 - (2 \times (P_{pro} / P_{bas}))$$

Em que:

P – Classificação do preço da proposta (arredondada à 3ª casa decimal)

P_{pro} – Valor, em euros, da proposta em análise

P_{bas} – Valor, em euros, do preço base

3.2. FATOR 2 - VALIA TÉCNICA (VT)

Os subfactores, os descritores de análise e respetivas ponderações, a considerar para a avaliação do fator *Valia Técnica* da proposta (VT) são os seguintes:

1. Subfactor: PT - Plano de Trabalhos

Plano de trabalhos, elaborado em diagrama de barras, definindo com precisão os momentos de início e de conclusão da empreitada, bem como a sequência e interdependência das atividades, o escalonamento no tempo, o intervalo e o ritmo de execução das diversas espécies de trabalho, distinguindo as fases consideradas vinculativas, o caminho crítico e a unidade de tempo que serve de base à programação.

	Descritores	Ponderação
PT1	Apresentação / Legibilidade	5%
PT2	Grau de pormenorização do Plano de Trabalhos (atividades/ unidade de tempo/ informação)	25%
PT3	Programação /adequação dos trabalhos / Relações de interdependência dos diversos trabalhos (escalonamento e sequencia)	50%
PT4	Programação e sequência dos trabalhos críticos (Caminho crítico)	20%

2. Subfactor: PMO - Plano de Mão-de-obra

Plano de mão-de-obra para a execução dos trabalhos, com indicação da distribuição dos meios pelas atividades e das cargas a afetar por especialidade e total mensal.

	Descritores	Ponderação
PMO1	Apresentação / Legibilidade	5%
PMO2	Afetação e adequação da mão-de-obra	45%
PMO3	Distribuição de mão-de-obra / Indicação de cargas	30%
PMO4	Coerência com o Plano de Trabalhos / Plano de Equipamentos / Memória Descritiva	20%

3. Subfactor: PE - Plano de Equipamentos

Plano de equipamento para a execução dos trabalhos, com indicação da distribuição dos meios pelas atividades e das cargas a afetar por especialidade e total mensal.

Descritores		Ponderação
PE1	Apresentação / Legibilidade	5%
PE2	Afetação e adequação do equipamento	45%
PE3	Distribuição do equipamento/ Indicação de cargas	30%
PE4	Coerência com o Plano de Trabalhos / Plano de Mão-de-Obra / Memória Descritiva	20%

A pontuação aos atributos de análise dos diferentes subfactores será atribuída de acordo com os parâmetros de avaliação e escala de pontuação seguinte:

MUITO BOM	Descreve e cumpre integralmente os aspetos essenciais, de forma clara, com muito bom detalhe e adequação.	10 pontos
BOM	Descreve e cumpre a quase totalidade dos aspetos essenciais, de forma clara, com bom detalhe e adequação.	8 pontos
SUFICIENTE	Descreve e cumpre satisfatoriamente os aspetos essenciais, com suficiente detalhe e adequação.	6 pontos
MEDIOCRE	Descreve os aspetos essenciais, mas de forma pouco detalhada e pouco adequada.	4 pontos
MAU	Identifica, mas não descreve nem cumpre alguns dos aspetos essenciais. Desajustada/o.	2 pontos

A todos os subfactores, bem como aos respetivos atributos de análise, será atribuída uma classificação entre 2 e 10 valores, que após ponderação será arredondada a três casas decimais.

A pontuação do fator **valia técnica** da proposta (VT) será obtida através da aplicação das seguintes expressões:

$$PT = (PT1 \times 5\%) + (PT2 \times 25\%) + (PT3 \times 50\%) + (PT4 \times 20\%)$$

$$PMO = (PMO1 \times 5\%) + (PMO2 \times 45\%) + (PMO3 \times 30\%) + (PMO4 \times 20\%)$$

$$PE = (PE1 \times 5\%) + (PE2 \times 45\%) + (PE3 \times 30\%) + (PE4 \times 20\%)$$

$$VT = (PT \times 50\%) + (PMO \times 25\%) + (PE \times 25\%)$$

3.3. CLASSIFICAÇÃO FINAL DAS PROPOSTAS

A classificação final das propostas de cada concorrente, de acordo com a metodologia adotada na análise de cada um dos fatores de apreciação, bem como dos coeficientes de ponderação dos mesmos, resultará do somatório das pontuações obtidas nesses fatores, a saber:

$$\text{Classificação final} = 50\% \times P + 50\% \times VT$$

A adjudicação será recomendada à proposta que obtenha a classificação final mais elevada.

4. PROPOSTAS ADMITIDAS E EXCLUÍDAS

O Júri analisou as propostas apresentadas, tendo deliberado, por unanimidade, propor a admissão/exclusão das seguintes propostas pelos motivos e com os fundamentos a seguir indicados:

Proposta n.º 1, HABIMONÇÃO CONTRUÇÕES, LDA.

O concorrente apresenta uma proposta no valor de **1.130,00 Euros**, inferior ao valor base fixado para a empreitada a concurso (675.000,00 Euros), considerando-se o mesmo anormalmente baixo, nos termos do disposto no n.º 2 do artigo 10.º do programa de procedimento.

A proposta foi submetida sem a totalidade dos documentos exigidos no n.º 1 do artigo 8.º do Programa de Procedimento.

Face ao disposto na alínea d) do n.º 2 do artigo 146.º do Código dos Contratos Públicos, aprovado pelo D.L. n.º 18/2008, de 29 de Janeiro a proposta é **excluída**.

Proposta n.º 2, SEBASTIÃO DA ROCHA BARBOSA, LDA.

O concorrente apresenta uma proposta no valor de **586.934,48 Euros**, inferior ao valor base fixado para a empreitada a concurso (675.000,00 Euros).

Face ao exposto e após a análise dos documentos que instruem a proposta, o Júri considera que os mesmos foram entregues na totalidade e cumprem formalmente o exigido no n.º 1 do artigo 8º do programa de procedimento, pelo que a proposta é **admitida** e de seguida será avaliada pelos critérios definidos.

Proposta n.º 3, MARTINS & FILHOS, S.A.

O concorrente apresenta uma proposta no valor de **615.546,12 Euros**, inferior ao valor base fixado para a empreitada a concurso (675.000,00 Euros).

Face ao exposto e após a análise dos documentos que instruem a proposta, o Júri considera que os mesmos foram entregues na totalidade e cumprem formalmente o exigido no n.º 1 do artigo 8º do programa de procedimento, pelo que a proposta é **admitida** e de seguida será avaliada pelos critérios definidos.

Da análise efetuada apresenta-se o seguinte **quadro de concorrentes admitidos e excluídos**:

Quadro 2 – Propostas e concorrentes admitidos e excluídos

Proposta n.º	Denominação do Concorrente	Admissão/exclusão das propostas para análise
1	HABIMONÇÃO CONSTRUÇÕES, LDA.	EXCLUÍDO
2	SEBASTIÃO DA ROCHA BARBOSA, LDA.	ADMITIDO
3	MARTINS & FILHOS, S. A.	ADMITIDO

5. ANÁLISE E AVALIAÇÃO DAS PROPOSTAS ADMITIDAS

Após a fase de admissão e exclusões das propostas, passou-se à análise e avaliação das propostas admitidas.

5.1. CLASSIFICAÇÃO DO FATOR N.º1 - PREÇO (P)

De acordo com o fator definido no artigo 12.º do Programa de Procedimento e enunciado no ponto 3.1. do presente relatório, obtêm-se a seguinte classificação relativamente nas diferentes propostas apresentadas pelos concorrentes:

Quadro 3 – Classificações do Fator Preço

Proposta n.º	Denominação do Concorrente	Valor da proposta	Classificação (P)
2	SEBASTIÃO DA ROCHA BARBOSA, LDA.	586 934,48 €	7,341
3	MARTINS & FILHOS, S. A.	615 546,12 €	5,281

5.2. CLASSIFICAÇÃO DO FATOR N.º2 - VALIA TÉCNICA DA PROPOSTA

De acordo com o fator definido no artigo 10.º do Programa de Procedimento e enunciado no ponto 3.2. do presente relatório, a classificação da valia técnica da proposta apresentada é a seguinte:

Proposta n.º 2 SEBASTIAO DA ROCHA BARBOSA, LDA.

1. Subfactor: PLANO DE TRABALHOS			Pontuação
PT1:	5%	<i>Apresentação / Legibilidade</i>	8
PT2:	25%	<i>Grau de pormenorização do Plano de Trabalhos (atividades/ unidade de tempo/ informação)</i>	8
PT3:	50%	<i>Programação /adequação dos trabalhos / Relações de interdependência dos diversos trabalhos (escalamento e sequencia)</i>	8
PT4:	20%	<i>Programação e sequência dos trabalhos críticos (Caminho crítico)</i>	8
Nota PT:			8,000

2. Subfactor: PLANO DE MÃO-DE-OBRA			Pontuação
PMO1	5%	<i>Apresentação / Legibilidade</i>	8
PMO2	45%	<i>Afetação e adequação da mão-de-obra</i>	8
PMO3	30%	<i>Distribuição de mão-de-obra / Indicação de cargas</i>	8
PMO4	20%	<i>Coerência com o Plano de Trabalhos / Plano de Equipamentos / Memoria Descritiva</i>	8
Nota PMO:			8,000

3. Subfactor: PLANO DE EQUIPAMENTOS			Pontuação
PE1	5%	<i>Apresentação / Legibilidade</i>	8
PE2	45%	<i>Afetação e adequação do equipamento</i>	8
PE3	30%	<i>Distribuição do equipamento/ Indicação de cargas</i>	8
PE4	20%	<i>Coerência com o Plano de Trabalhos / Plano de Mão-de-Obra / Memoria Descritiva</i>	8
Nota PE:			8,000

O PT proposto expõe e cumpre a quase totalidade dos aspetos essenciais, de forma clara e bem adaptada à obra, com bom detalhe ao nível das tarefas e de informação complementar. Define o caminho crítico proposto e apresenta um plano de tarefas críticas.

O PMO apresentado propõe uma afetação de recursos bem adequada à execução da obra, com indicação da distribuição dos meios pelas tarefas, por especialidades e totais mensais.

Os documentos encontram-se elaborados com boa apresentação e facilidade de leitura. Boa coerência entre documentos.

O PE apresentado propõe uma afetação de recursos bem adequada à execução da obra, com indicação da distribuição dos meios pelas tarefas, por especialidades e totais mensais.

Os documentos encontram-se elaborados com boa apresentação e facilidade de leitura. Boa coerência entre documentos.

Proposta n.º 3 MARTINS & FILHOS, S. A.

1. Subfactor: PLANO DE TRABALHOS			Pontuação
PT1:	5%	<i>Apresentação / Legibilidade</i>	8
PT2:	25%	<i>Grau de pormenorização do Plano de Trabalhos (atividades/ unidade de tempo/ informação)</i>	10
PT3:	50%	<i>Programação /adequação dos trabalhos / Relações de interdependência dos diversos trabalhos (escalamento e sequencia)</i>	8
PT4:	20%	<i>Programação e sequência dos trabalhos críticos (Caminho crítico)</i>	8
Nota PT:			8,500

2. Subfactor: PLANO DE MÃO-DE-OBRA			Pontuação
PMO1	5%	<i>Apresentação / Legibilidade</i>	8
PMO2	45%	<i>Afetação e adequação da mão-de-obra</i>	8
PMO3	30%	<i>Distribuição de mão-de-obra / Indicação de cargas</i>	10
PMO4	20%	<i>Coerência com o Plano de Trabalhos / Plano de Equipamentos / Memoria Descritiva</i>	8
Nota PMO:			8,600

3. Subfactor: PLANO DE EQUIPAMENTOS

			Pontuação
PE1	5%	Apresentação / Legibilidade	8
PE2	45%	Afetação e adequação do equipamento	8
PE3	30%	Distribuição do equipamento/ Indicação de cargos	10
PE4	20%	Coerência com o Plano de Trabalhos / Plano de Mão-de-Obra / Memória Descritiva	8
Nota PE:			8,600

O PT proposto expõe e cumpre a quase totalidade dos aspetos essenciais, de forma clara e bem adaptada à obra, com muito bom detalhe ao nível das tarefas e de informação complementar. Define o caminho crítico proposto e apresenta um plano de tarefas críticas.

O PMO apresentado propõe uma afetação de recursos bem adequada à execução da obra, com indicação da distribuição dos meios pelas tarefas, por especialidades, totais mensais e semanais.

Os documentos encontram-se elaborados com satisfatória apresentação e facilidade de leitura. Boa coerência entre documentos.

O PE apresentado propõe uma afetação de recursos bem adequada à execução da obra, com indicação da distribuição dos meios pelas tarefas, por especialidades, totais mensais e semanais.

Os documentos encontram-se elaborados com satisfatória apresentação e facilidade de leitura. Boa coerência entre documentos.

Da análise e avaliação das propostas relativamente a este critério (Valia Técnica), resulta o seguinte quadro de classificações:

Quadro 4 – Classificações do Fator Valia Técnica da Proposta

Proposta n.º	Denominação do Concorrente	Subfactores			Classificação
		PT	PMO	PE	VT
		50%	25%	25%	100%
2	SEBASTIÃO DA ROCHA BARBOSA, LDA.	8,000	8,000	8,000	8,000
3	MARTINS & FILHOS, S. A.	8,500	8,600	8,600	8,550

5.3. CLASSIFICAÇÃO FINAL DAS PROPOSTAS ADMITIDAS

A classificação final das propostas admitidas, tendo em conta os critérios de avaliação e respetivas ponderações, conforme enunciado no ponto 3.3., é a apresentada no Quadro 5.

Quadro 5 – Classificação Final das propostas admitidas

Proposta n.º	Denominação do Concorrente	Fator Preço		Fator VT		Classificação
		Class.	50%	Class.	50%	Final
2	SEBASTIÃO DA ROCHA BARBOSA, LDA.	7,341	3,671	8,000	4,000	7,671
3	MARTINS & FILHOS, S. A.	5,281	2,641	8,550	4,275	6,916

6. ORDENAÇÃO DAS PROPOSTAS ADMITIDAS

Em face das classificações das propostas, o Júri procedeu à seguinte ordenação final das propostas admitidas:

Quadro 6 – Ordenação Final das propostas

Ordenação Final	Proposta n.º	Denominação do Concorrente	Preço	Classificação
1º Classificado	2	SEBASTIÃO DA ROCHA BARBOSA, LDA.	586 934,48 €	7,671
2º Classificado	3	MARTINS & FILHOS, S. A.	615 546,12 €	6,916

7. CONCLUSÃO

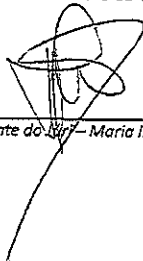
Em face da ordenação das propostas considerando a classificação obtida face à exaustiva apreciação de todos os fatores de ponderação que foram objeto de análise pelo júri do procedimento, delibera o mesmo, por unanimidade, propor a intenção de adjudicação da empreitada à firma **SEBASTIÃO DA ROCHA BARBOSA, LDA.**, pelo valor de **586.934,48 Euros** (quinhentos e oitenta e seis mil novecentos e trinta e quatro euros e quarenta e oito cêntimos), não incluindo o imposto sobre o valor acrescentado (IVA).

Assim, e de acordo com o disposto no n.º 1 do artigo 147º do Código dos Contratos Públicos, o júri procederá, de seguida, à audiência prévia dos concorrentes.


E nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião e lavrado a presente relatório, que depois de lido e confirmado vai ser assinado pelos membros do júri.

Arcos de Valdevez, 20 de fevereiro de 2017


O JÚRI DO PROCEDIMENTO



(Presidente do Júri – Maria Isabel Dantas)



(1.ª vogal – Jorge Humberto Rodrigues Amorim)



(2.ª vogal – Manuel Gaspar Cerqueira)

